Militantes da Economia Solidária apoiam Raul Pont

25/11/2009

Conheça o manifesto dos militantes da Economia Solidária em apoio a Raul Pont para presidente do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul. O documento está sendo articulado desde 21 de novembro, e segue aberto para novas adesões.

“O reforço da Economia Solidária cumpre três objetivos fundamentais em uma estratégia de construção de uma alternativa socialista: o de fortalecer a organização dos trabalhadores, desenvolver sua experiência de gestão, torná-los mais capazes de exercerem seu próprio governo; o de reforçar a visão de mundo cooperativa, e portanto socialista; e o de ampliar a esfera da economia fora da lógica do capitalismo. Todos esses objetivos se unificam na ideia de fortalecer o movimento socialista.”

(PONT, Raul. A Estrela Necessária, 2002, pág 121)

O Partido dos Trabalhadores surgiu na década de 1980 no contexto de lutas da classe trabalhadora brasileira por democracia e direitos sociais historicamente negados pela classe dominante. Após três décadas o PT tornou-se uma referência para a esquerda brasileira e latino-americana como instrumento de transformação social da classe que vive do trabalho. Resistiu nos anos 90 à barbárie neoliberal, consolidando políticas inovadoras nas administrações municipais, transformou o Rio Grande do Sul com o governo democrático popular na gestão estadual Olívio-Rossetto, provando a possibilidade concreta da política de Estado para além da lógica do capital. No governo Lula, o PT entra no novo século resgatando a enorme dívida social e econômica com os trabalhadores e trabalhadoras, mulheres, jovens, indígenas, negros e negras que historicamente estiveram relegados à margem dos processos políticos, sociais e econômicos do país.

O PT resistiu e ainda resiste, da mesma forma que avança. Rompeu o ciclo neoliberal com a retomada do protagonismo do Estado na economia, criou políticas sociais de inclusão e avança com a universalização destes direitos e a conquista de novos. Este processo recoloca o protagonismo do Partido dos Trabalhadores no país, e principalmente no RS, que vive hoje um retrocesso político e social. O PT gaúcho tem o desafio de retomar o Estado, hoje uma trincheira do carcomido neoliberalismo com o governo de Yeda Crusius (PSDB). Nesse sentido, o Partido, como instrumento de luta da classe trabalhadora precisa manter a representação de uma agenda política de resgate do Estado da Participação Popular, pautando de forma inequívoca os interesses da maioria da população.

O Partido precisa manter a capacidade de responder aos desafios que advém das profundas mudanças no mundo do trabalho, cujo maior reflexo é a ampliação dos trabalhadores(as) informais ou que se auto-organizam de forma associativa e coletiva, fora da lógica assalariada de produção, como os trabalhadores(as) da Economia Solidária, que envolvem os mais diversos setores produtivos do meio urbano e rural, sejam trabalhadores(as) rurais sem terra, desempregados(as), catadores(as), mulheres, jovens, quilombolas, indígenas, pessoas portadoras de necessidades especiais que representam um enorme potencial político para uma estratégia econômica de caráter anti-capitalista. A emergência do protagonismo e da organização política destes novos atores estão em consonância com as principais experiências em curso nos diversos países da América Latina, que recolocam como agenda estratégica a construção de um projeto socialista para o século XXI.

RAUL PONT representa essa visão, pois sua trajetória na construção do socialismo, do PT, da democracia participativa, assim como as diversas lutas travadas a partir do seu mandato parlamentar demonstram, de

forma inequívoca, o seu compromisso com essa perspectiva anti-capitalista e revolucionária que emerge da prática da economia dos trabalhadores e trabalhadoras.

“Para defender hoje o socialismo como alternativa, é preciso concebê-lo como a construção, pela população organizada, do controle sobre os mecanismos de gestão econômica e política da sociedade, e como a criação de condições para que a solidariedade substitua a concorrência como a forma de relação básica entre as pessoas. Isso significa a criação de instituições baseadas na “livre associação dos trabalhadores”, na atividade autônoma, democrática e soberana da população, que ocupem os lugares do mercado capitalista e do estado burguês”

(PONT, Raul. A Estrela Necessária, 2002, pág 117).

Sendo assim, nós militantes do Socialismo, dos movimentos sociais, do PT e do movimento da Economia Solidária, de forma coerente subscrevemos o apoio ao companheiro RAUL PONT no Processo de Eleição Direta (PED) para presidente do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul.

Assinam:

– Adair Barcelos – Militante da Economia Solidária e do PT Canoas.
– Alcidônio Ramos – Coordenador Municipal de Economia Solidária do PT de Sapucaia do Sul.
– Alexandre Belló – Militante da Economia Solidária e da coordenação do COAIJ 10 ANOS.
– Analine Specht – Marcha Mundial de Mulheres/RS e Coletivo blog Brasil Autogestionário.
– André Nobre – Militante da Economia Solidária de Rio Grande.
– Angela Comunal – Militante da Economia Solidária RS – Mulheres Independentes do Morro da Cruz.
– Angela Vargas – Militante da Economia Solidária e Reforma Agrária.
– Bruno Romano – Cooperativa COOPEUFRGS.
– Cassiano Farina – Assessor de Imprensa do deputado federal Pepe Vargas (PT/RS)
– Cátia Adriana Fernandes Vargas – Departamento Municipal de Economia Solidária de Viamão.
– César Pires – Instituto Solidariedade.
– Cíntia Helena Pereira – Militante da Economia Solidária de Pelotas.
– Claudia Prates – Marcha Mundial de Mulheres RS.
– Claúdio Carvalho Camargo – Departamento Municipal de Economia Solidária de Viamão.
– Claudio Klippel – Cooperativa COOPEUFRGS.
– Claudio Nei Bas Galupe de Almeida – Coord. do Dpto de Economia Solidária de São Lourenço do Sul.
– Cristina Milanez – Militante da Economia Solidária Porto Alegre.
– Dani Cristina Carvalho Boldrini – Militante da Economia Solidária de Porto Alegre.
– Daniela Rosa Neves – Departamento Municipal de Economia Solidária de Viamão.
– Deniara dos Santos Nunes – Militante da Economia Solidária Porto Alegre.
Eduardo Debaco – Militante do PT Caxias do Sul.
– Eduardo Silva – Presidente Municipal do PT de Camaquã.
– Elvino Bhon Gass – Dep. Estadual do Partido dos Trabalhadores.
– Enio Brizola – Diretor do Trabalho de Novo Hamburgo.
– Estela Vilanova – Militante da Economia Solidária e do COMDIM de Viamão.
– Everton Rodrigues – Movimento MPB, Software Livre e do Coletivo blog Brasil Autogestionário.
– Flávia Rosângela Ortiz Retamar – Coordenação do Fórum Santanense de EPS.
– Geraldo Pinto de Souza – Militante da Economia Solidária – Porto Alegre.
– Helena Bonumá – Feminista e Militante da Economia Solidária Porto Alegre.
– Henrique Schuster – Diretor de projetos e captação da secretaria da cultura São Leopoldo.
– Iara Aragonez – Diretora colegiada do SEMAPI, coordenadora do Coletivo Desenvolvimento Sustentável e Sócia-fundadora da Cooperativa de Comércio Justo e Consumo Consciente GiraSol.
– Ilma Borges – Semente/Guayí e Coordemadora da RICS Rede Industrial de Confecção Solidária
– Ivan Sommer – MDA/RS.
– Janquiel Papini – Assessoria Deputado Elvino Bohn Gass.
– Joana Alves Stedile – Militante da Economia Solidária e da Marcha Mundial de Mulheres.

– João Artur Cardoso – Militante da Economia Solidária de Pelotas.
– Jorge Cruz – Movimento Negro Unificado e Militante da Economia Solidária de Viamão.
– Jorge Sena – Setorial de Combate ao Racismo do PT.
– Jorge Varaschin – militante da economia solidária de Porto Alegre e cooperativa COOPEUFRGS
– Luciano Rodrigues – Secretário Municipal do Trabalho, Cidadania e Economia Solidária de Sapucaia do Sul.
– Lucio Uberdan – Coordenador da Setorial Estadual de ES do PT/RS e do Coletivo blog Brasil Autogestionário.
– Luis Alberto – Coordenador do Departamento de Economia Solidária de Gravataí.
– Luiz Aguirar – Militante da Economia Solidária.
– Luiz antônio Brener Guimarães – Militante da Economia Solidária.
– Marcelo Pickersgill – Militante da Economia Solidária RS.
– Melissa Rodrigues – MMTU/ Litoral Norte
– Merici Teresinha Oppermann Gutjahr – Professora Estadual.
– Milene Pinto Machado – Professora da rede municipal de Sapucaia do Sul, Militante da Economia Solidária e da Marcha Mundial de Mulheres.
– Milton Pantaleão – Coordenador Geral da Guayí.
– Paulo Leboutte – Militante da Economia Solidária de Porto Alegre.
– Paulo Marques – Coordenação Nacional do Setorial de Economia Solidária da DS e Coletivo blog Brasil Autogestionário.
– Pedro Giehl – Diretor de Economia Solidária de Canoas e da Executiva Nacional da Rede de Gestores de Economia Solidária.
– Pedro Orlando dos Santos – Militante da Economia Solidária de Viamão.
– Pepe Vargas – Deputado Federal do PT RS.
– Quener Chaves – Militante da Economia Solidária RS.
– Rafael Rocha – Militante da Economia Solidária do PT de Alegrete.
– Rita Escobar – Militante da Economia Solidária e da Marcha Mundial de Mulheres de Alegrete.
– Sandra Mara Rodrigues de Olivera – Militante da Economia Solidária / Direção Setorial ECOSOL/PT/RS/ Movimento Negro.
– Santinho Carvalho – Coordenador do Departamento de Economia Solidária de Cruz Alta.
– Sara Tavares – Militante da Economia Solidária de Pelotas.
– Sérgio Kapron – Militante da Economia Solidária RS e gab. Dep. Elvino Bhon Gass.
– Sergio Magnan – Militante da Economia Solidária.
– Sirlanda Selau – Militante da Marcha Mundial de Mulheres.
– Sylvia Severo – Feminista e Militante da Economia Solidária
– Vanusca Denise da Silva – Militante da Economia Solidária
– Vicentina de Oliveira -Militante da Economia Solidária
– William Almeida Cavalheiro – Militante da Economia Solidária de Canoas.
– Zelmute Oliveira – Secretário Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de São Lourenço do Sul.

Este manifesto começou a ser articulado nesse sábado dia 21 de novembro, e seguirá em aberto para novas assinaturas. Solicite sua inscrição via os emails de Analine Specht (analine.ana@gmail.com) Lucio Uberdan (luciouberdan@gmail.com), Paulo Marques (plamarques@yahoo.com.br) e Paulo Leboutte (paululeboutte@yahoo.com.br). Assine e participe!

Compartilhe nas redes: